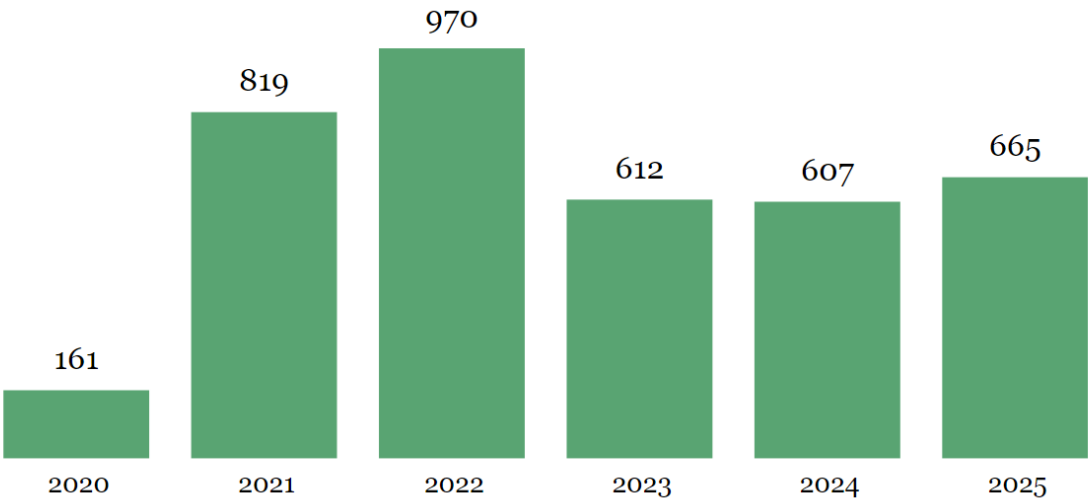


# **BOLETIM DO EMPREGO FORMAL – MUNICÍPIO DE CRICIÚMA, REGIÃO DA AMREC E MESORREGIÃO SUL CATARINENSE**

**REFERÊNCIA: MARÇO/2025**

**Fonte: Novo Caged/ Ministério do Trabalho**

Geração de empregos no município de Criciúma no mês: Comparativo com o mesmo mês do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO MÊS

9.841

Estado

1.345

Sul Catarinense

1.196

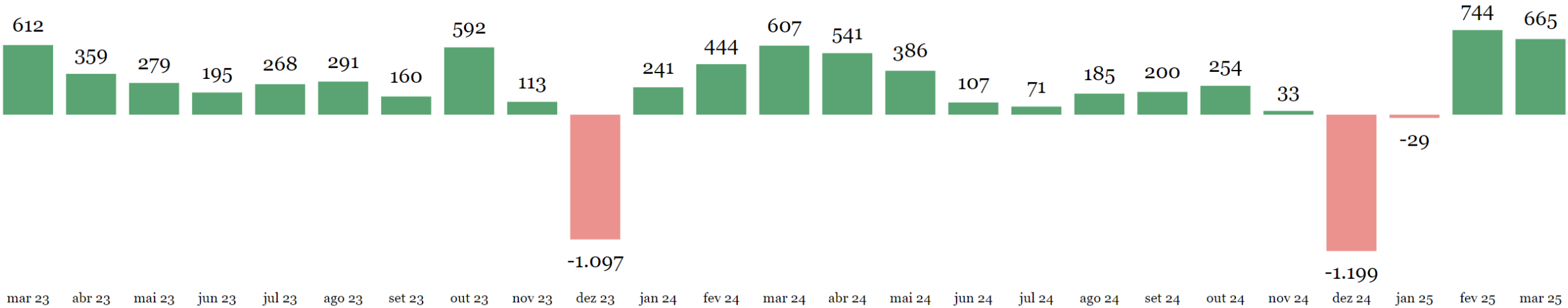
AMREC

665

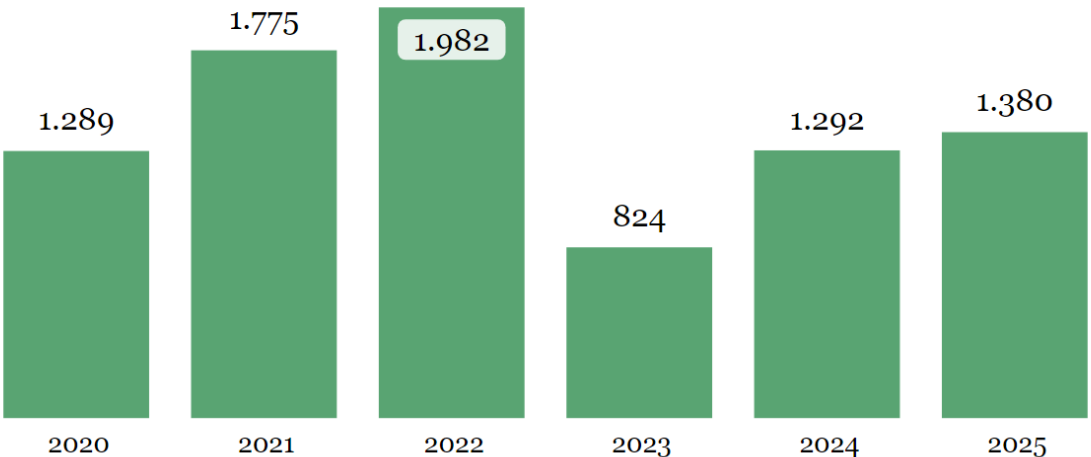
Município de Criciúma

No mês de março houve um saldo positivo de 665 empregos formais no município de Criciúma. Esse foi o melhor resultado para o mês dos últimos 3 anos.

Geração de empregos no município de Criciúma por mês



Geração de empregos no município de Criciúma no acumulado do ano: Comparativo com igual período do ano anterior



## COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO

**63.591**

Estado

**9.030**

Sul Catarinense

**3.432**

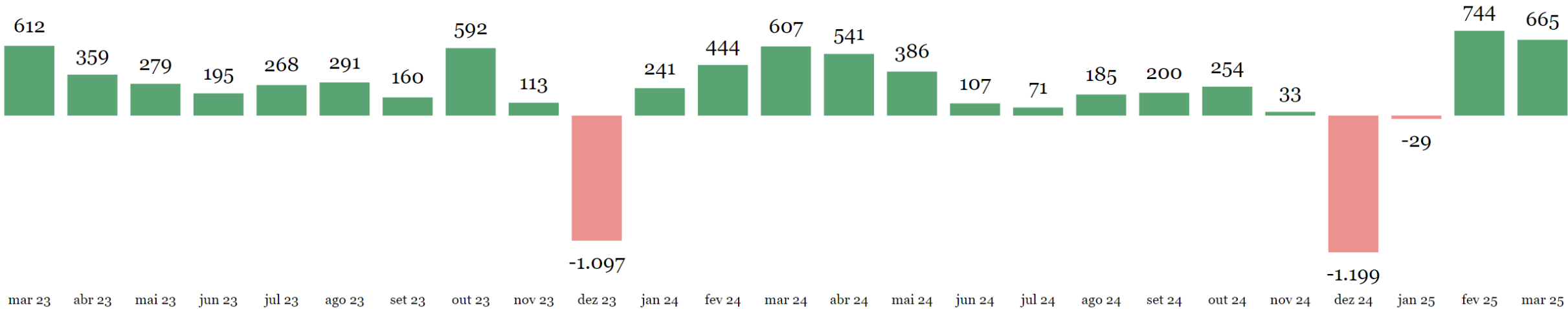
AMREC

**1.380**

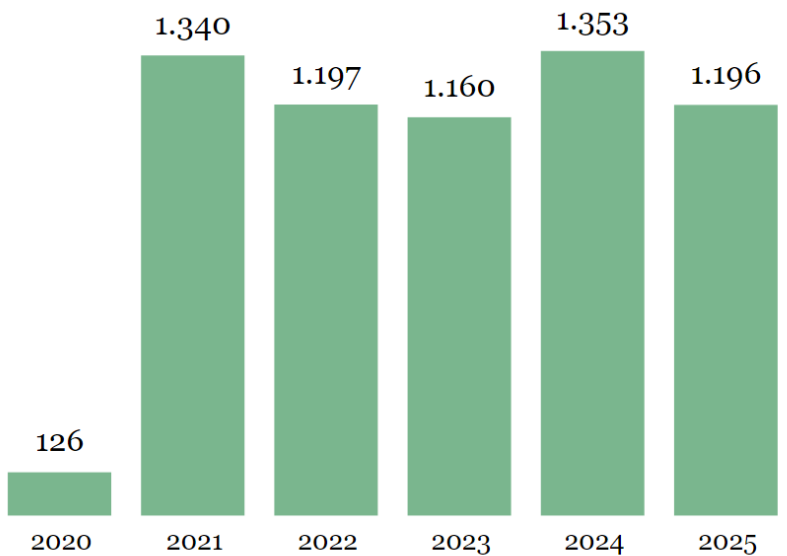
Município de Criciúma

No acumulado do primeiro trimestre houve um saldo positivo de 1.380 empregos formais no município de Criciúma. Esse foi o melhor resultado para o período dos últimos 3 anos.

Geração de empregos no município de Criciúma por mês



Geração de empregos dos municípios da região AMREC:  
Comparativo com o mesmo mês do ano anterior



**COMPARATIVO DO SALDO  
DE EMPREGOS NO MÊS**

**9.841**

Estado

**1.345**

Sul Catarinense

**1.196**

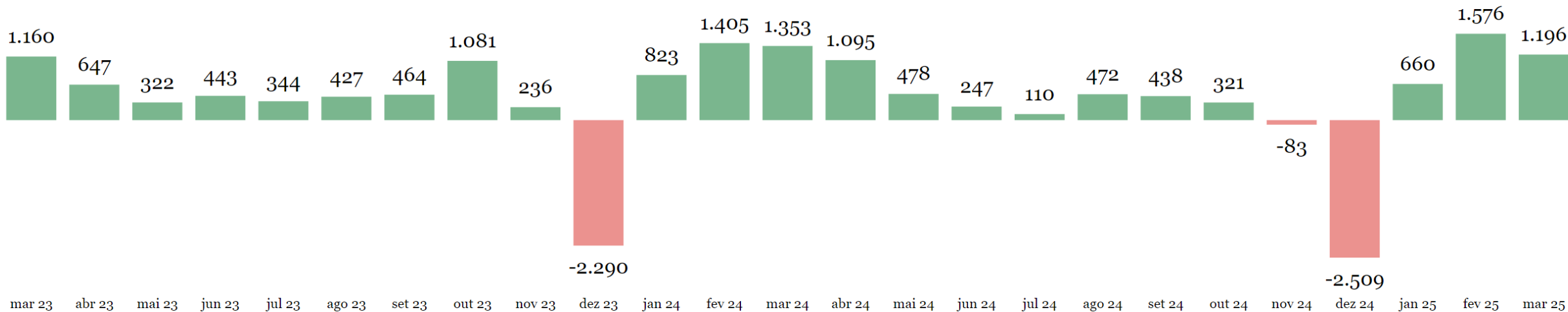
AMREC

**665**

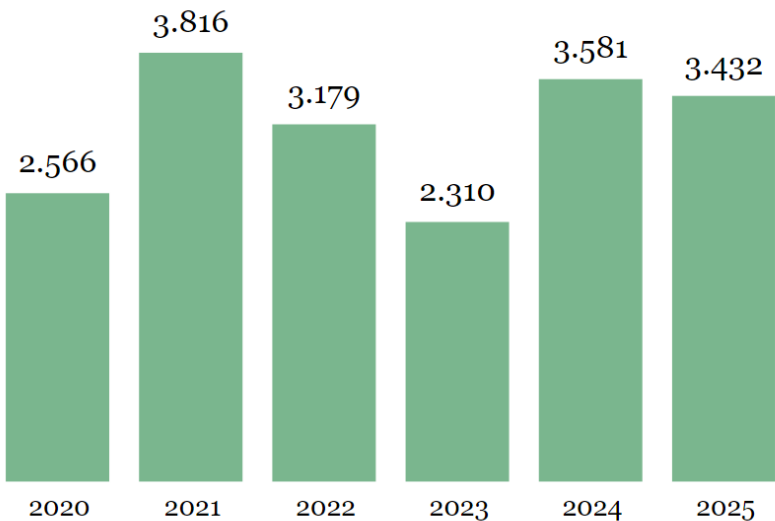
Município de Criciúma

Para a região da Amrec, em março  
o resultado foi de um saldo líquido  
de 1.196 vagas de emprego.

Geração de empregos dos municípios da região AMREC por mês



Geração de empregos nos municípios da AMREC no acumulado do ano: Comparativo com igual período do ano anterior



**COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO**

**63.591**

Estado

**9.030**

Sul Catarinense

**3.432**

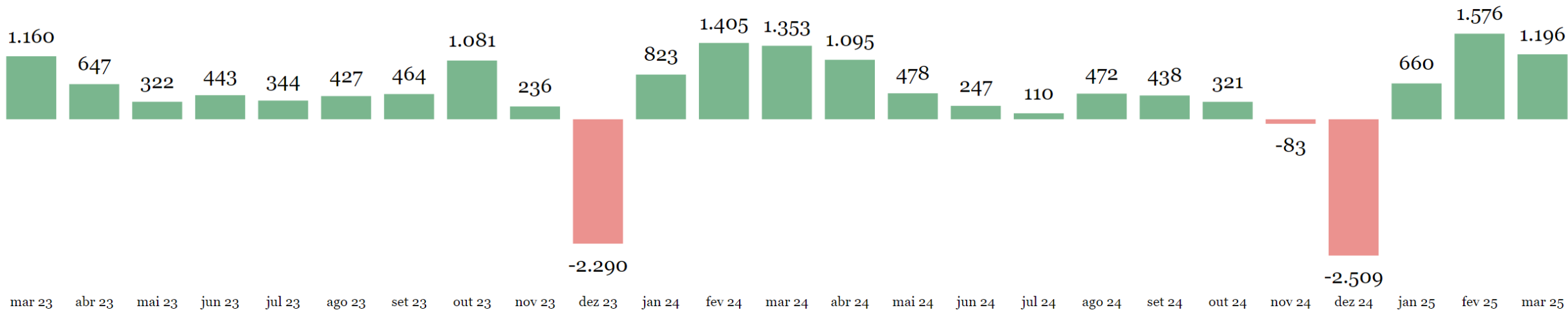
AMREC

**1.380**

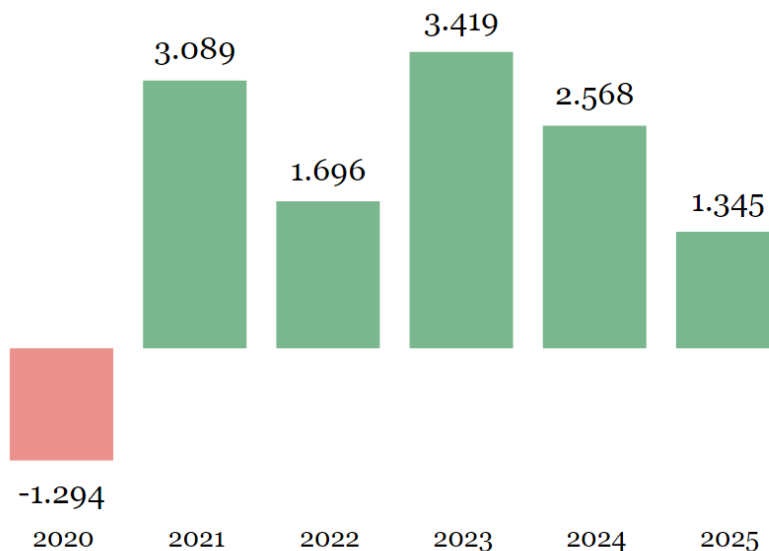
Município de Criciúma

No acumulado do primeiro trimestre houve um saldo positivo de 3.432 empregos formais na região da Amrec.

Geração de empregos dos municípios da região AMREC por mês



Geração de empregos na mesorregião Sul Catarinense:  
Comparativo com o mesmo mês do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO  
DE EMPREGOS NO MÊS

**9.841**

Estado

**1.345**

Sul Catarinense

**1.196**

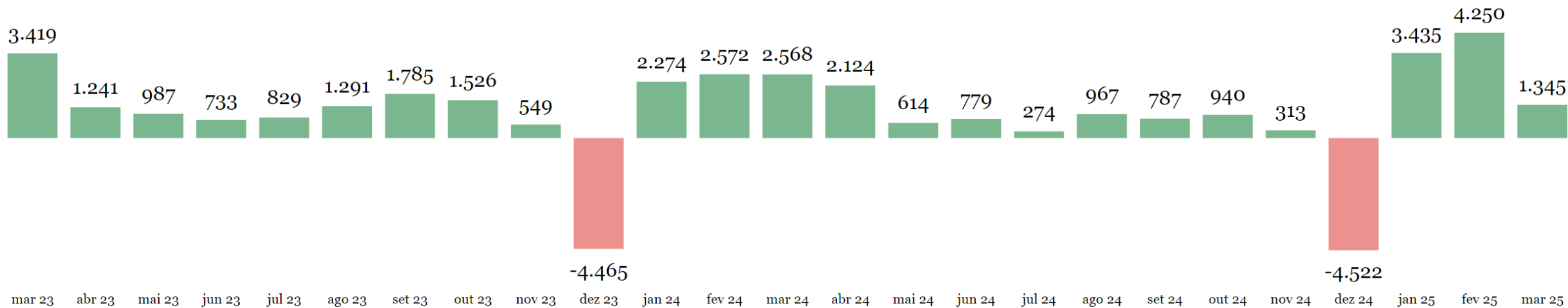
AMREC

**665**

Município de Criciúma

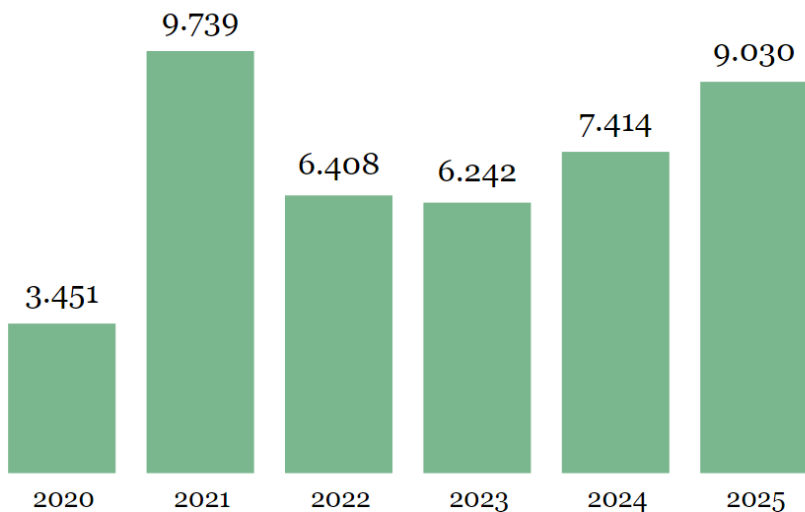
Na mesorregião Sul Catarinense,  
em março 2025 o resultado foi de 1.345  
novas vagas de emprego.

Geração de empregos dos municípios da região Sul Catarinense por mês



# BOLETIM MENSAL - GERAÇÃO DE EMPREGOS NA MESORREGIÃO SUL CATARINENSE - NO ACUMULADO DO ANO

Geração de empregos na mesorregião Sul Catarinense:  
Comparativo com igual período do ano anterior



## COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO

**63.591**

Estado

**9.030**

Sul Catarinense

**3.432**

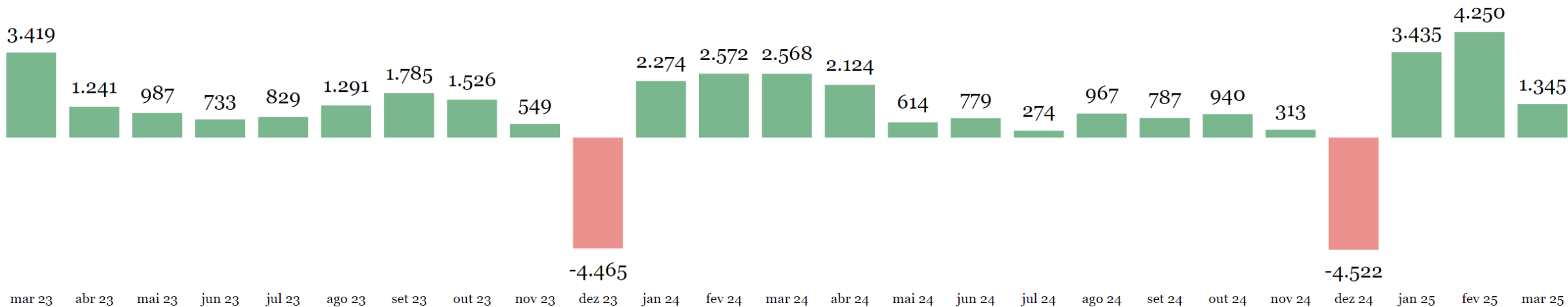
AMREC

**1.380**

Município de Criciúma

No acumulado do primeiro trimestre houve um saldo positivo de 9.030 empregos formais na mesorregião Sul Catarinense. Esse é o maior resultado para o período nos últimos 4 anos.

Geração de empregos dos municípios da região Sul Catarinense por mês



## BRASIL

**47.857.000**

Estoque

**0,15%**

Variação no estoque

## SANTA CATARINA

**2.632.226**

Estoque

**0,38%**

Variação no estoque

**5,50%**

Participação no Brasil

## SUL CATARINENSE

**332.707**

Estoque

**0,41%**

Variação no estoque

**12,64%**

Participação em SC

## REGIÃO AMREC

**160.255**

Estoque

**0,75%**

Variação no estoque

**6,09%**

Participação em SC

## MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

**80.563**

Estoque

**0,83%**

Variação mensal

**3,06%**

Participação em SC

**24,21%**

Part. na região Sul

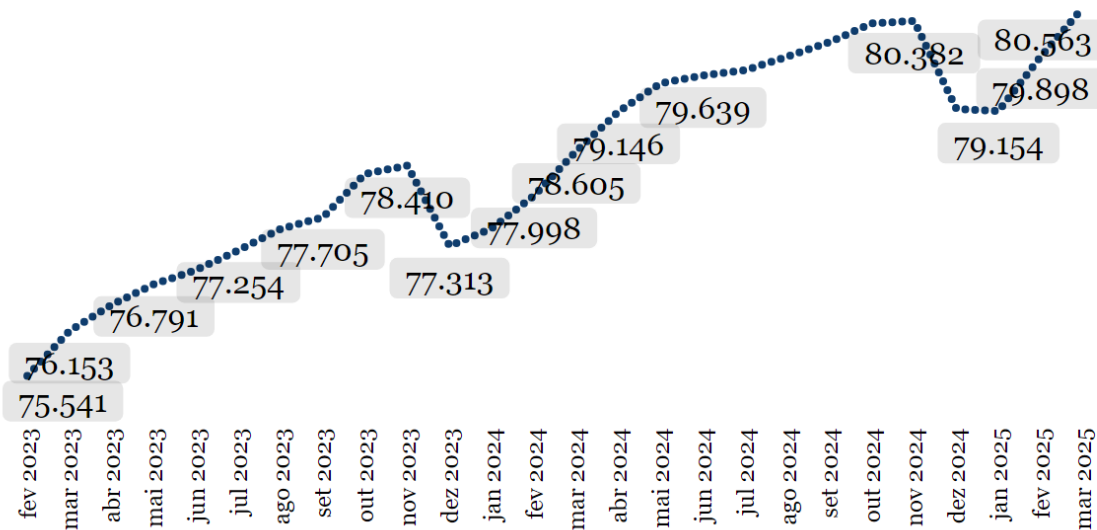
**50,27%**

Part. na região AMREC

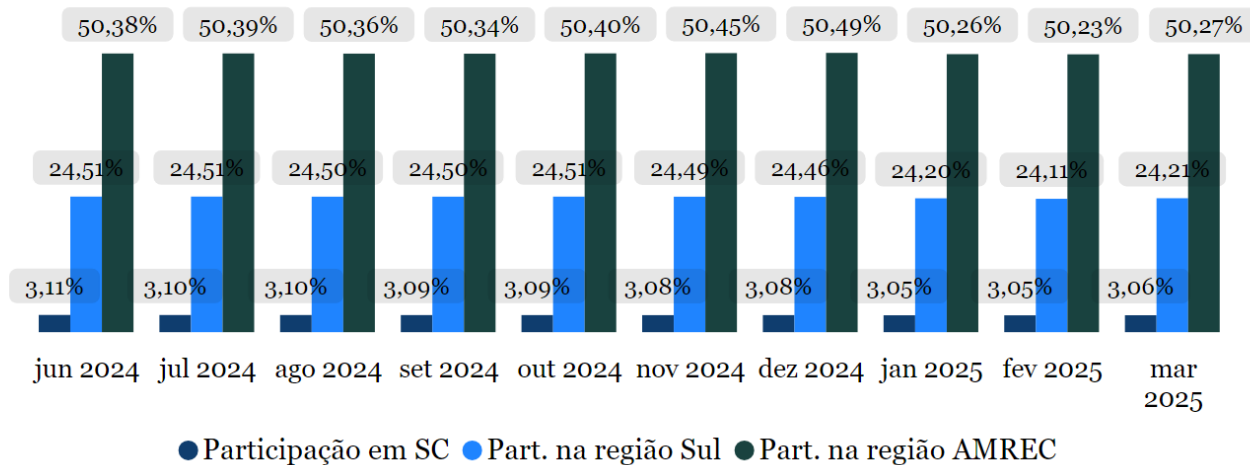
A variação no estoque de empregos em Criciúma foi de 0,83% em relação ao estoque anterior, chegando ao estoque total de 80.563 empregos formais no município.

Com isso, Criciúma registrou a participação de 3,06%; 24,21% e 50,27% no estoque total de empregos no estado, mesorregião Sul e Amrec, respectivamente.

Estoque de empregos do município de Criciúma



Participação do estoque de empregos do município de Criciúma



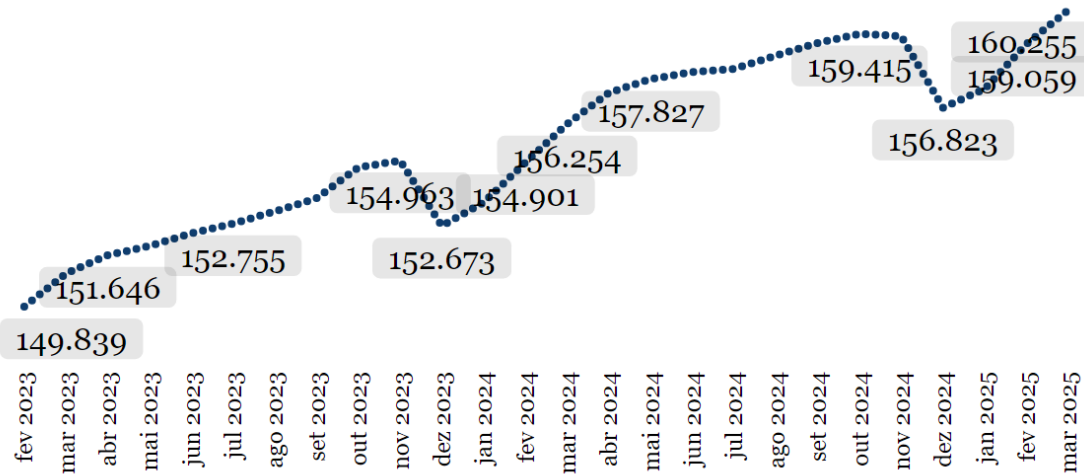


BRASIL	SANTA CATARINA	SUL CATARINENSE	REGIÃO AMREC
47.857.000 Estoque	2.632.226 Estoque	332.707 Estoque	160.255 Estoque
0,15% Variação no estoque	0,38% Variação no estoque	0,41% Variação no estoque	0,75% Variação no estoque
	5,50% Participação no Brasil	12,64% Participação em SC	6,09% Participação em SC
			48,17% Part. na região Sul

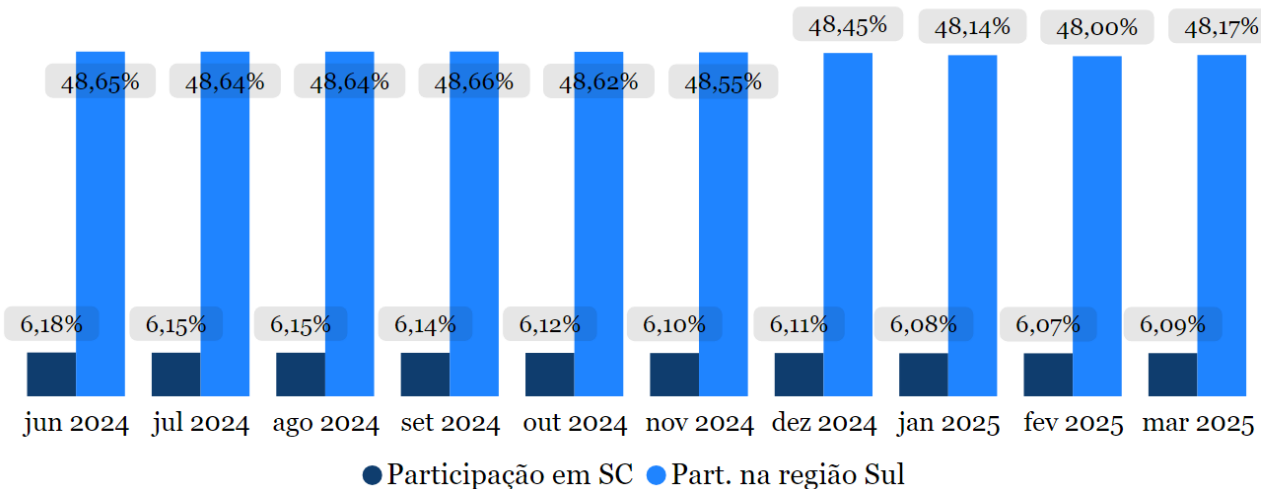
A região da Amrec registrou crescimento de 0,75% no estoque de empregos formais e a mesorregião Sul Catarinense registrou acréscimo de 0,41%. Em Santa Catarina o resultado foi de 0,38% e no Brasil o crescimento foi de 0,15%.

Com isso, a região da Amrec marca participação de 6,09% e 48,17% no estoque total de empregos no estado e na mesorregião Sul, respectivamente.

Estoque de empregos dos municípios da AMREC



Participação do estoque de empregos dos municípios da AMREC



Comparativo dos municípios da região da AMREC no mês

Municípios	Estoque de empregos	Participação do estoque
Balneário Rincão	2.813	1,76%
Cocal do Sul	5.589	3,49%
Criciúma	80.563	50,27%
Forquilha	9.210	5,75%
Içara	22.116	13,80%
Lauro Muller	3.739	2,33%
Morro da Fumaça	6.780	4,23%
Nova Veneza	7.940	4,95%
Orleans	8.670	5,41%
Siderópolis	4.270	2,66%
Treviso	1.515	0,95%
Urussanga	7.050	4,40%
Total	160.255	100,00%

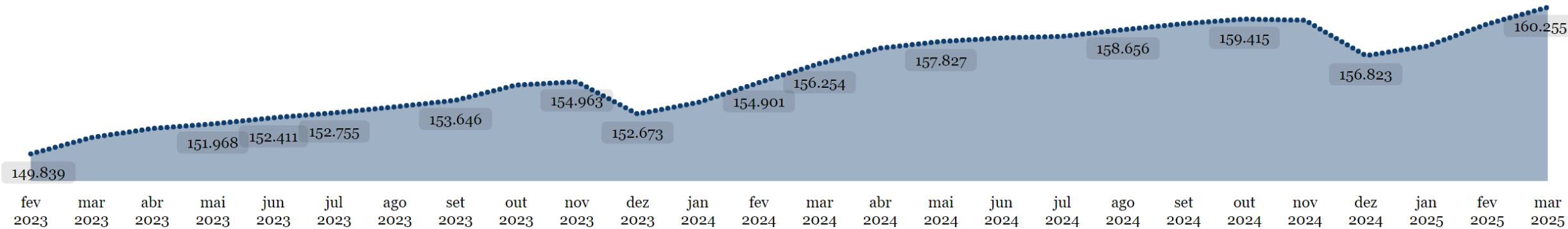
Com exceção de Balneário Rincão e Siderópolis, todos os municípios da região da Amrec registraram saldo positivo de vagas de emprego (admissões – demissões).

O município que obteve o maior crescimento no estoque de empregos formais da região foi o de Cocal do Sul, com 1,54%, e Balneário Rincão, o pior resultado, com queda de -0,57%.

Comparativo da variação de estoque dos municípios da região da AMREC

Ano Municípios	2021 março	2023 março	2024 março	2025 março
Balneário Rincão	0,48%	0,53%	0,26%	-0,57%
Cocal do Sul	0,77%	0,89%	0,24%	1,54%
Criciúma	1,20%	0,81%	0,78%	0,83%
Forquilha	0,40%	0,49%	1,36%	1,19%
Içara	0,84%	1,11%	0,70%	0,65%
Lauro Muller	0,72%	1,13%	1,64%	0,11%
Morro da Fumaça	1,25%	0,43%	1,65%	0,31%
Nova Veneza	1,12%	-0,40%	1,13%	1,31%
Orleans	0,41%	1,73%	0,55%	0,38%
Siderópolis	-0,42%	0,78%	0,52%	-0,51%
Treviso	0,40%	-0,51%	0,00%	0,13%
Urussanga	1,41%	0,41%	1,97%	1,02%
Total	0,98%	0,77%	0,87%	0,75%

Estoque de empregos dos municípios da AMREC



## Comparativo dos municípios da região AMREC no mês

Municípios	jan 25	fev 25	mar 25
Balneário Rincão	45	95	-16
Cocal do Sul	87	17	85
Criciúma	-29	744	665
Forquilha	182	119	108
Içara	9	207	142
Lauro Muller	16	15	4
Morro da Fumaça	40	88	21
Nova Veneza	80	105	103
Orleans	108	121	33
Siderópolis	-8	-1	-22
Treviso	32	-10	2
Urussanga	98	76	71
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>1.576</b>	<b>1.196</b>

## Comparativo dos municípios da região da AMREC com o mesmo mês do ano anterior

Municípios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Balneário Rincão	14	10	18	13	7	-16
Cocal do Sul	-3	39	23	47	13	85
Criciúma	161	819	970	612	607	665
Forquilha	31	32	90	41	119	108
Içara	-172	152	59	227	148	142
Lauro Muller	0	22	-21	38	60	4
Morro da Fumaça	42	77	-25	28	110	21
Nova Veneza	41	77	-3	-31	87	103
Orleans	15	28	71	135	45	33
Siderópolis	-20	-18	14	30	22	-22
Treviso	-11	6	26	-8	0	2
Urussanga	28	96	-25	28	135	71
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>1.340</b>	<b>1.197</b>	<b>1.160</b>	<b>1.353</b>	<b>1.196</b>

## Comparativo dos municípios da região da AMREC no acumulado do ano com igual período do ano anterior

Municípios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Balneário Rincão	66	92	106	62	107	124
Cocal do Sul	68	98	38	26	86	189
Criciúma	1.289	1.775	1.982	824	1.292	1.380
Forquilha	145	234	326	118	285	409
Içara	108	476	164	444	419	358
Lauro Muller	74	61	5	43	183	35
Morro da Fumaça	242	320	137	160	249	149
Nova Veneza	149	215	182	87	304	288
Orleans	64	142	286	233	194	262
Siderópolis	136	154	25	152	189	-31
Treviso	-7	17	32	-8	38	24
Urussanga	232	232	-104	169	235	245
<b>Total</b>	<b>2.566</b>	<b>3.816</b>	<b>3.179</b>	<b>2.310</b>	<b>3.581</b>	<b>3.432</b>

Dos 12 municípios da região da Amrec, 11 estão com resultados líquidos positivos no primeiro trimestre de 2025 (a exceção é Siderópolis, com -31).

Para o mês de março, o município que mais gerou empregos na região foi Criciúma (665) e, por outro lado, Siderópolis registrou o pior resultado na região (-22).

## Comparativo da geração de empregos no mês

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
Agropecuária	-957	-1	42	2
Comércio	920	85	58	264
Construção	1.288	27	-12	37
Indústria Geral	3.425	101	464	278
Serviços	5.165	453	793	615
<b>Total</b>	<b>9.841</b>	<b>665</b>	<b>1.345</b>	<b>1.196</b>

No mês de março, com exceção da agropecuária para Criciúma e o Estado; bem como a construção civil para o Sul Catarinense; todos os segmentos e em todos locais analisados registraram saldo positivo de empregos, com resultado em termos absolutos maiores para o setor de serviços e a indústria.

Já no acumulado do ano, apenas na agropecuária e comércio, especificamente em Criciúma, registraram saldo líquido negativo. Dado essa exceção, todos os setores e locais analisados registraram resultado positivo na geração de empregos formais no período.

## Geração de empregos no acumulado do ano por setores

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
Agropecuária	2.604	-2	91	15
Comércio	2.568	-78	18	226
Construção	9.425	122	1.263	177
Indústria Geral	26.496	383	3.503	1.416
Serviços	22.498	955	4.155	1.598
<b>Total</b>	<b>63.591</b>	<b>1.380</b>	<b>9.030</b>	<b>3.432</b>

## Geração de empregos no mês comparativo mesmo mês do ano anterior

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
<b>Agropecuária</b>				
2020	-1.336	2	13	4
2021	-2.461	-2	64	2
2022	-1.958	-1	51	-34
2023	-950	-2	104	-8
2024	-1.020	8	83	17
2025	-957	-1	42	2
<b>Comércio</b>				
2020	-2.803	-1	-460	-35
2021	2.595	160	497	280
2022	-35	109	-44	121
2023	2.019	186	466	308
2024	1.916	172	443	231
2025	920	85	58	264
<b>Construção</b>				
2020	-39	62	36	35
2021	1.505	-55	-69	-87
2022	2.575	64	263	102
2023	2.352	31	266	129
2024	1.408	60	301	135
2025	1.288	27	-12	37
<b>Indústria Geral</b>				
2020	7	-27	-614	-156
2021	8.591	252	1.122	461
2022	1.495	212	668	232
2023	2.843	176	789	226
2024	4.749	118	773	484
2025	3.425	101	464	278
<b>Não Identificado</b>	<b>1</b>			
<b>Serviços</b>				
2020	-4.924	125	-269	278
2021	8.551	464	1.475	684
2022	5.056	586	758	776
2023	5.589	221	1.794	505
2024	7.249	249	968	486
2025	5.165	453	793	615

## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE   Grupo	Criciúma
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	73
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	70
Educação superior	40
Publicidade	40
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	33
Serviços de escritório e apoio administrativo	33
<b>Total</b>	<b>289</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE   Grupo	Criciúma
Fabricação de produtos cerâmicos	-26
Obras de acabamento	-22
Serviços combinados para apoio a edifícios	-17
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	-17
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	-15
<b>Total</b>	<b>-97</b>

## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE   Grupo	Criciúma
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	167
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	115
Educação infantil e ensino fundamental	113
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	93
Educação superior	91
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	91
<b>Total</b>	<b>670</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE   Grupo	Criciúma
Serviços combinados para apoio a edifícios	-146
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-61
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-39
Comércio varejista não-especializado	-37
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	-32
Outras atividades de serviços pessoais	-32
<b>Total</b>	<b>-347</b>

Criciúma - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas (73) foi o de Confecção de artigos do vestuário e acessórios e, por outro lado, Fabricação de produtos cerâmicos (-26) foi a que registrou maior saldo negativo.

Criciúma – Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas (167) foi Confecção de artigos do vestuário e acessórios e, por outro lado, Serviços combinados para apoio a edifícios (-146) foi o que registrou maior saldo negativo.



## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE   Grupo	AMREC
Comércio varejista não-especializado	124
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	108
Abate e fabricação de produtos de carne	93
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	84
Educação infantil e ensino fundamental	50
Transporte rodoviário de carga	50
<b>Total</b>	<b>509</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE   Grupo	AMREC
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-48
Fabricação de produtos de material plástico	-31
Serviços combinados para apoio a edifícios	-22
Obras de acabamento	-20
Captação, tratamento e distribuição de água	-17
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	-17
<b>Total</b>	<b>-155</b>

## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE   Grupo	AMREC
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	421
Transporte rodoviário de carga	259
Educação infantil e ensino fundamental	157
Fabricação de produtos de material plástico	145
Fabricação de produtos cerâmicos	139
<b>Total</b>	<b>1.121</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE   Grupo	AMREC
Serviços combinados para apoio a edifícios	-145
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-132
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-65
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-64
Laticínios	-31
<b>Total</b>	<b>-437</b>

Amrec - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas foi o de Comércio varejista não-especializado (124) e, por outro lado, Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (-48) foi o que registrou maior saldo negativo.

Amrec – Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas foi o de Confecção de artigos do vestuário e acessórios (421) e, por outro lado, Serviços combinados para apoio a edifícios (-145) foi o que registrou maior saldo negativo.

## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE | Grupo

Sul  
Catarinense

Administração do estado e da política econômica e social	156
Abate e fabricação de produtos de carne	143
Educação infantil e ensino fundamental	111
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	105
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	89
<b>Total</b>	<b>604</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE | Grupo

Sul  
Catarinense

Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-89
Hotéis e similares	-80
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-52
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-47
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-42
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-42
<b>Total</b>	<b>-352</b>

## As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Sul  
Catarinense

Atividades de apoio à gestão de saúde	1.276
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	654
Administração do estado e da política econômica e social	530
Construção de edifícios	494
Processamento industrial do fumo	460
<b>Total</b>	<b>3.414</b>

## As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Sul  
Catarinense

Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-334
Serviços combinados para apoio a edifícios	-165
Comércio varejista não-especializado	-144
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-127
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-78
<b>Total</b>	<b>-848</b>

Sul Catarinense - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas foi o da Administração Pública (156) e, por outro lado, Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas (-89), foi o que registrou maior saldo negativo.

Sul Catarinense - Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas foi o de Atividades de apoio à gestão de saúde (1.276) e, por outro lado, Comércio varejista de produtos novos não especificados (-334) foi também o que registrou maior saldo negativo.

O mercado de trabalho formal no Sul de Santa Catarina fechou o primeiro trimestre de 2025 com um desempenho positivo, sendo o maior resultado para os últimos quatro anos, impulsionado principalmente pela força da indústria e dos serviços — setores que já vinham em ritmo de expansão. Além disso, o movimento típico do começo do ano, quando aumenta a demanda por produção industrial, também contribuiu para o crescimento.

Na indústria, foram criadas 3.503 novas vagas, com destaque para a confecção de roupas e acessórios, que respondeu por 654 postos, e o processamento industrial do fumo, com 460 novas vagas. Juntas, essas duas atividades representaram 31,8% dos empregos gerados na indústria no período. Já o setor de serviços foi responsável por 4.155 vagas, sendo que a área de apoio à gestão da saúde liderou, com 1.276 novos postos — o equivalente a 30,7% do total de empregos gerados no setor no período.

**Perspectivas e desafios:** Apesar do bom desempenho no início do ano, o ambiente econômico de 2025 segue desafiador. Taxas de juros ainda elevadas, inflação pressionada e incertezas no cenário fiscal seguem como entraves que podem influenciar a dinâmica do emprego nos próximos meses. Ainda assim, a capacidade de reação da economia regional e o volume significativo de vagas abertas em áreas estratégicas são indicativos positivos. O acompanhamento regular dos dados do mercado de trabalho continua sendo crucial para avaliar os efeitos desses fatores e projetar os rumos do emprego com maior precisão.